

Resumo da Revisão Ambiental e Social (RRAS)

Movida - Financiamento para Frota de Nova Geração – Brasil

Idioma original do documento: Português
Data de publicação: Outubro de 2026

1. Informações gerais sobre o projeto e o escopo da Revisão Ambiental e Social do BID Invest

A Movida (“Movida”, a “Empresa” ou o “Cliente”) é uma das maiores locadoras de veículos do Brasil. Fundada em 2006 e sediada em São Paulo, a Companhia faz parte do Grupo Simpar (“SIMPARG” ou “Grupo”) que consolida as atividades de seis empresas do setor de logística no Brasil. A Movida opera sob duas grandes unidades de negócios: i) Rent a Car (“RAC”); ii) Gestão e Terceirização de Frotas (“GTF”); e iii) venda de veículos seminovos. A Movida está presente em todos os estados brasileiros, possui 264 filiais operacionais e opera uma frota total de mais de 124 mil veículos.

A Movida é um cliente existente do BID Invest e, na primeira transação¹, apoiou a redução de suas emissões de gases de efeito estufa por meio da ampliação da frota de veículos elétricos, híbridos e flex, da implementação de inovações para aumentar a eficiência operacional e reduzir a pegada de carbono, e de investimentos em geração de energia solar em suas unidades. A segunda operação proposta, alvo da presente devida diligência, consiste em um financiamento de mobilidade sustentável com recursos voltados à estratégia de modernização da frota da Empresa, incluindo a aquisição de veículos elétricos, híbridos e veículos flex-fuel mais eficientes, bem como a expansão da iniciativa *Self Employment*, destinada a motoristas de aplicativos e outros trabalhadores autônomos.

O processo de devida diligência ambiental e social (“DDAS”) incluiu, entre outras atividades, uma visita à loja e ao Centro de Preparação localizados em Guarulhos e a um Pit Stop (centro de manutenção) localizado no bairro de São Miguel Paulista; reuniões virtuais e presenciais com o Cliente e a revisão das informações ambientais e sociais (“A&S”) e de saúde e segurança ocupacional (“SSO”) fornecidas pelo Cliente, tais como: i) políticas, estratégias e procedimentos corporativos de sustentabilidade, saúde, segurança e meio ambiente; ii) programas e registros de saúde e segurança ocupacional, incluindo gestão de riscos e acidentes; iii) documentos de gestão ambiental, incluindo aspectos e impactos ambientais, resíduos e conformidade com licenças e autorizações; iv) políticas e instrumentos relacionados a mudanças climáticas; v) documentos de gestão e engajamento de partes interessadas; vi) relatórios corporativos e de desempenho socioambiental; e vii) contratos e certificados relacionados à segurança patrimonial e seguros.

Para garantir o compromisso do Projeto com o respeito e a proteção dos direitos humanos, sua tolerância zero à retaliação e seu compromisso de fornecer e garantir um ambiente seguro para que as partes interessadas expressem suas preocupações sem medo de retaliação, o processo de DDAS também incluiu a revisão dos seguintes documentos: i) Política de Direitos Humanos; ii) Código de Conduta; e iii) Relatório de Atendimento ao Canal de Queixas.

¹ <https://idbinvest.org/es/proyectos/movida>

2. Classificação ambiental e social e justificativa

O Projeto foi classificado como uma operação de Categoria B, de acordo com a Política de Sustentabilidade Ambiental e Social do BID Invest, considerando que seus principais impactos e riscos A&S estão relacionados a: i) emissões de gases de efeito estufa; ii) geração de resíduos sólidos e efluentes líquidos; iii) potenciais riscos e impactos à saúde e segurança dos trabalhadores diretos e terceirizados; e iv) potenciais impactos sobre as comunidades localizadas no entorno das operações. De modo geral, esses impactos e riscos apresentam intensidade variando de baixa a média-alta, são predominantemente localizados e podem ser adequadamente gerenciados por meio de medidas de prevenção, mitigação e controle amplamente disponíveis e conhecidas.

Os Padrões de Desempenho (“PDs”) da Corporação Financeira Internacional (“IFC”) aplicáveis ao Projeto são: (i) PD1: Avaliação e Gestão de Riscos e Impactos Socioambientais; (ii) PD2: Condições de Emprego e de Trabalho; (iii) PD3: Eficiência do uso de Recursos e da Prevenção da Poluição; e (iv) PD4: Saúde e Segurança da Comunidade.

3. Contexto ambiental e social

3.1 Características gerais do local do projeto

As unidades da Movida estão distribuídas em diferentes regiões do território brasileiro, sendo a maior parte localizada em áreas urbanas e periurbanas, inseridas em contextos já antropizados e com infraestrutura e serviços consolidados. As operações incluem lojas de locação e de veículos seminovos, instalações administrativas, centros operacionais, Centros de Preparação e unidades Pit Stop. No âmbito da operação proposta, os investimentos estarão concentrados principalmente na expansão dos Centros de Preparação e Pit Stop, onde são realizadas atividades de manutenção, preparação, pintura e abastecimento da frota, bem como na ampliação da iniciativa *Self Employment*, voltada à locação de veículos para motoristas de aplicativos e outros trabalhadores autônomos. De modo geral, não se prevê que as atividades financiadas requeiram a ocupação de áreas ambientalmente sensíveis ou impliquem transformações relevantes no uso do solo, embora aspectos específicos de localização devam ser avaliados conforme aplicável para novas unidades ou expansões.

3.2 Riscos contextuais

Em razão da abrangência geográfica e da natureza das operações da Movida, os principais riscos contextuais estão relacionados aos efeitos das mudanças climáticas e à segurança pública. Eventos climáticos extremos, incluindo chuvas intensas, inundações, tempestades e ondas de calor, podem afetar a integridade e o acesso às unidades operacionais, interromper temporariamente as atividades, comprometer a circulação na malha rodoviária e aumentar a exposição de trabalhadores, clientes e terceiros a acidentes de trânsito. Adicionalmente, a localização de parte das operações em áreas urbanas com diferentes níveis de criminalidade expõe lojas, centros operacionais, trabalhadores, clientes e veículos a furtos, roubos e assaltos à mão armada. Esses riscos podem afetar a segurança das pessoas, a continuidade operacional e os ativos da Companhia e devem ser considerados nos processos de avaliação de risco, seleção de novas unidades, preparação e resposta a emergências, segurança patrimonial e continuidade dos negócios.

4. Riscos e impactos ambientais e medidas de mitigação e compensação propostas

4.1 Avaliação e gestão de riscos e impactos socioambientais

4.1.a Sistema de avaliação e gestão ambiental e social

A Movida estrutura sua gestão ambiental e social por meio de políticas corporativas, procedimentos operacionais e instrumentos específicos de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (“SSMA”), com atribuições definidas para a área de SSMA, lideranças, unidades operacionais, colaboradores, prestadores de serviços e fornecedores, alinhado ao PD 01 Avaliação e Gestão de Riscos e Impactos Socioambientais. A Política de SSMA estabelece compromissos relacionados à identificação e ao controle de riscos e impactos, atendimento aos requisitos aplicáveis, uso eficiente de recursos, prevenção da poluição, capacitação e melhoria contínua do desempenho; os documentos operacionais mais recentes também evidenciam responsabilidades para acompanhamento de indicadores, inspeções, controle documental e proposição de medidas corretivas e preventivas.

A gestão de conformidade é apoiada por mecanismos de monitoramento, registros e verificações, incluindo controle de licenças de funcionamento, corpo de bombeiros, licença ambiental e licença sanitária. No âmbito da gestão de resíduos, a Movida dispõe de procedimento aplicável às suas operações, que estabelece responsabilidades para classificação, segregação, acondicionamento, coleta, transporte, armazenamento temporário e destinação final, bem como para o controle de Manifestos de Transporte de Resíduos (“MTRs”) e Certificados de Destinação Final (“CDFs”).

4.1.b Política

A Movida adotou uma Política de Sustentabilidade que compreende objetivos, a identificação de público-alvo, temas prioritários, diretrizes que incluem a prática da gestão, a governança corporativa, a responsabilidade ambiental, social e financeira e outras informações relevantes. A política exprime o comprometimento do Grupo com o Pacto Global das Nações Unidas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (“ODS”). A responsabilidade pela implementação, avaliação e atualização das políticas cabe à Diretoria do Cliente, com o apoio do Comitê de Sustentabilidade que fornece informações sobre gestão de políticas e resultados obtidos.

A Política de Saúde, Segurança e Meio Ambiente da Movida estabelece o compromisso da Companhia com a prevenção de acidentes, doenças ocupacionais e não conformidades ambientais, mediante a identificação e avaliação de riscos, o cumprimento da legislação e de outros requisitos aplicáveis, a capacitação das equipes e a melhoria contínua do desempenho. A política também orienta o uso eficiente dos recursos naturais, a redução, reciclagem e destinação adequada de resíduos, a redução e compensação de emissões, o alinhamento de fornecedores e parceiros aos padrões de SSMA da Empresa e a promoção de ações sociais e de segurança no transporte rodoviário, com reporte anual de indicadores relevantes no Relato Integrado.

4.1.c Identificação de riscos e impactos

Em termos do processo de concessão de licenças ambientais, a maioria das instalações do Cliente consiste em estabelecimentos de pequeno ou médio porte localizados em áreas urbanas e geralmente não requerem estudos para avaliar o impacto ambiental conforme as regulamentações

brasileiras. Os riscos ambientais e sociais são tratados através do cumprimento das regulamentações a respeito do emprego, saúde e segurança, prevenção de incêndios, preparação e resposta às emergências etc. O Cliente também tem certificações de qualidade e gestão ambiental, e um canal de reclamações que recebe, processa e trata das queixas, tanto do público interno quanto do externo.

Entre os impactos e riscos diretos mais importantes se encontram: geração de gases de efeito estufa, potencial contaminação do solo e dos recursos hídricos; e riscos de acidentes envolvendo clientes e membros da comunidade externa. A contínua atualização dos aspectos ambientais e da matriz de impactos serve de base para complementar os programas de mitigação e monitoramento existentes.

A Política de Gerenciamento de Riscos da Movida estabelece princípios, diretrizes e responsabilidades para a identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos corporativos que possam afetar os objetivos estratégicos e a criação de valor da Companhia. Aplicável aos processos e operações da Movida e de suas controladas e coligadas, a política adota metodologia alinhada ao *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway* (COSO), à ISO 31000 e a outros referenciais de governança, classificando os riscos em categorias estratégicas, operacionais, financeiras, de imagem, conformidade e socioambientais. Os riscos são avaliados segundo impacto e probabilidade, considerando consequências financeiras, de negócio, de saúde, segurança e meio ambiente, reputacionais e de conformidade, e podem ser aceitos, evitados, mitigados ou compartilhados conforme o apetite ao risco aprovado. A governança envolve gestores das áreas de negócio, a Diretoria de Controles Internos, Riscos e Conformidade, a Auditoria Interna, comitês especializados e o Conselho de Administração, com revisão periódica das matrizes, monitoramento de controles e planos de ação e reporte dos riscos relevantes.

4.1.c.i Riscos de gênero

No contexto da segunda transação, os riscos relacionados a gênero estão associados principalmente às condições de emprego e trabalho nas unidades operacionais e nos centros de Preparação e Pit Stop, à interação com trabalhadores terceirizados, à segurança nos deslocamentos e à possibilidade de discriminação, assédio moral ou sexual e outras formas de violência baseada em gênero. A expansão da iniciativa *Self Employment* também requer atenção à participação e às necessidades específicas das mulheres motoristas, incluindo condições de acesso aos veículos, segurança, atendimento e tratamento adequado de eventuais reclamações. Esses riscos devem ser considerados nos processos de identificação e gestão de riscos ambientais e sociais da Movida, abrangendo trabalhadores próprios e terceirizados, clientes e demais usuários dos serviços.

A Movida adota os instrumentos corporativos da SIMPAR relacionados a direitos humanos, diversidade, igualdade de oportunidades, condições de trabalho e prevenção ao assédio e à discriminação, além de disponibilizar canais de ética e denúncia acessíveis aos públicos interno e externo. Conforme o Relatório Anual Integrado 2025 da Companhia, a Movida contava com 7.201 colaboradores, dos quais 40,9% eram mulheres, e mantém como compromisso de longo prazo alcançar 50% de participação feminina em posições de liderança. No âmbito da segunda transação, a Companhia também monitorará a participação de mulheres na iniciativa *Self Employment* e buscará fortalecer a incorporação da perspectiva de gênero nos indicadores de sustentabilidade, nos mecanismos de reclamação e nas medidas de prevenção e resposta a riscos relacionados a assédio, discriminação e violência baseada em gênero.

4.1.c.ii Programas de gênero

A Companhia mantém iniciativas voltadas à diversidade, à equidade e à inclusão, com ênfase no desenvolvimento profissional e na ampliação da participação feminina em posições de liderança, incluindo o programa Mulheres na Liderança. As práticas corporativas incluem: i) igualdade de oportunidades e de condições de trabalho; ii) medidas de prevenção e combate à discriminação, ao assédio moral e sexual e a outras formas de violência no ambiente de trabalho; iii) disponibilização de equipamentos de proteção individual e instalações adequadas às necessidades das trabalhadoras; iv) benefícios de parentalidade, incluindo licença-maternidade e licença-paternidade estendidas; v) canais de denúncia independentes e acessíveis, com possibilidade de manifestação anônima; e vi) alinhamento aos compromissos públicos da SIMPAR relacionados à diversidade, aos Princípios de Empoderamento das Mulheres e ao ODS 5.

4.1.c.iii Exposição às mudanças climáticas

As mudanças climáticas constituem um risco estratégico para a Movida, considerando a abrangência nacional de suas operações e a dependência de unidades físicas, infraestrutura urbana e rodoviária e disponibilidade de veículos. Conforme o Relato Integrado 2025, a Companhia avalia riscos físicos, como chuvas intensas, inundações, tempestades e ondas de calor, que podem causar danos a ativos, restringir o acesso às unidades e interromper operações, e riscos de transição, incluindo mudanças regulatórias, eventual precificação de carbono, evolução tecnológica e alterações na preferência dos clientes por soluções de menor emissão.

Em 2025, a Movida reportou ter alcançado classificação A no *Carbon Disclosure Project* (“CDP”) Mudanças Climáticas², frente à classificação B no ciclo anterior, registrou redução de 15,7% nas emissões de GEE e alcançou 12% de utilização de energia renovável proveniente de autogeração solar. Entre as medidas de mitigação e adaptação estão a manutenção de uma frota jovem e mais eficiente, a ampliação de veículos eletrificados e do uso de etanol, a expansão da geração solar nas instalações viáveis, a avaliação da exposição das unidades a eventos extremos e o fortalecimento de planos de emergência e continuidade operacional. A Companhia mantém como compromisso de longo prazo alcançar a neutralidade de carbono até 2040.

4.1.d Programas de gestão

A Movida implementa seus programas de gestão ambiental e social por meio de políticas corporativas, procedimentos operacionais, planos de ação e sistemas de controle aplicáveis às diferentes unidades e linhas de negócio. Esses instrumentos abrangem, entre outros temas, saúde e segurança ocupacional, preparação e resposta a emergências, gestão de resíduos, eficiência no uso de água e energia, emissões de gases de efeito estufa, relacionamento com partes interessadas e tratamento de reclamações e denúncias.

Em 2025, os programas reportados pela Companhia incluíram a aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, com monitoramento por plataforma dedicada e ampliação das unidades atendidas por coleta estruturada; a gestão de saúde e segurança, que cobre 100% dos

² CDP (Carbon Disclosure Project): sistema global de divulgação ambiental que avalia, entre outros aspectos, a governança, gestão de riscos, metas e ações relacionadas às mudanças climáticas. A classificação A corresponde ao nível de “Leadership”.

colaboradores próprios e inclui programas de gerenciamento de riscos e de controle médico de saúde ocupacional, treinamentos; inspeções e investigação de incidentes; e iniciativas climáticas voltadas à redução de emissões, ao uso prioritário de etanol, à renovação da frota, à autogeração solar e à compensação voluntária de emissões por meio do Programa Carbon Free; apoio e orientação aos funcionários da companhia de maneira a que eles e suas famílias possam obter apoio quando tiverem problemas psicológicos, sociais ou médicos; promoção da diversidade e igualdade de oportunidades; estimulação de ações voluntárias dos funcionários e também atividades de captação de recursos. A implementação e o desempenho dessas medidas são acompanhados pelas áreas responsáveis e reportados às instâncias de governança, incluindo o Comitê de Sustentabilidade. Ressalta-se, contudo, que o sistema de saúde e segurança reportado cobre diretamente apenas trabalhadores próprios, enquanto terceiros estão sujeitos principalmente a requisitos contratuais e orientações aplicáveis às operações.

De maneira a fortalecer a gestão de potenciais passivos ambientais associados aos Centros de Preparação e Pit Stops, a Movida desenvolverá procedimento específico para identificação, avaliação e monitoramento dessas condições em unidades existentes e futuras. O procedimento incluirá critérios para avaliação de áreas potencialmente contaminadas, bem como requisitos ambientais aplicáveis à seleção, implantação e operação de novas unidades.

4.1.e Capacidade e competência organizacionais

A Movida mantém uma estrutura funcional para a gestão dos temas ambientais, sociais e de saúde e segurança, articulada entre funções corporativas e responsabilidades operacionais. A área de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (“SSMA”) é liderada por uma gerência específica e conta com funções técnicas dedicadas à segurança do trabalho, meio ambiente e saúde ocupacional, além de apoio administrativo. As unidades operacionais estão vinculadas ao Serviço Especializado em Segurança e em Medicina do Trabalho (“SESMT”) Corporativo, com responsabilidades locais atribuídas ao SESMT, à Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (“CIPA”) ou aos representantes designados, à medicina do trabalho, aos gestores operacionais e aos colaboradores.

A gestão dos temas sociais e de relacionamento com partes interessadas é compartilhada entre as áreas de Sustentabilidade, Conformidade, Qualidade, Gente e Cultura, Operações e outras áreas com interface direta com os públicos interno e externo, cabendo aos respectivos diretores e gerentes supervisionar as atividades e manter indicadores de desempenho quantitativos ou qualitativos.

A governança de sustentabilidade da Movida inclui um Comitê de Sustentabilidade de caráter permanente, não deliberativo e vinculado diretamente ao Conselho de Administração, ao qual se reporta de forma independente da Diretoria. Compete ao Comitê assessorar o Conselho de Administração em matérias ambientais, sociais, econômicas e de governança, formular recomendações e acompanhar objetivos, metas, indicadores e a implementação de políticas, estratégias e ações de sustentabilidade, incluindo riscos climáticos, direitos humanos, cadeia de valor e qualidade das informações divulgadas nos relatórios corporativos.

4.1.f Preparação e resposta a emergências

A Movida dispõe de estrutura formal de preparação e resposta a emergências, incluindo medidas de prevenção e proteção contra incêndios, atendimento a ocorrências, primeiros socorros, comunicação e investigação de incidentes.

A Cartilha de Segurança do Trabalho 2026–2027 detalha o fluxo operacional a ser seguido pelas unidades: priorização da vida e prestação de primeiros socorros; acionamento dos serviços públicos de emergência, quando necessário; isolamento da área e interrupção da atividade de risco; comunicação imediata à liderança e ao SSMA; e registro formal da ocorrência, com envio de evidências, em até duas horas. A abertura da Comunicação de Acidente de Trabalho (“CAT”) ocorre após análise técnica do SSMA, que também conduz a investigação, incluindo identificação de causa raiz por meio da metodologia dos “5 porquês” e definição de plano de ação.

O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (“PCMSO”) complementa esse arranjo ao prever materiais de primeiros socorros em todos os estabelecimentos, sob responsabilidade de pessoa treinada, e capacitação prioritária de profissionais de segurança, eletricitistas, motoristas, brigadistas, encarregados e vigias. Para cenários envolvendo inflamáveis, a Movida estabelece controles específicos para o manuseio de etanol, incluindo capacitação em NR-20, primeiros socorros e situações de incêndio, uso obrigatório de equipamentos de proteção individual, proibição de abastecimento na presença de vazamentos ou fontes de ignição, sinalização da área e liberação prévia pelo SSMA.

4.1.g Monitoramento e análise

A Movida mantém mecanismos de monitoramento e análise de desempenho de SSMA baseados em indicadores, inspeções, registros de ocorrências, controle de requisitos legais e acompanhamento de ações de melhoria. De forma geral, a Movida utiliza os resultados do monitoramento de desempenho ambiental, social e de saúde e segurança para apoiar análises críticas periódicas, verificar o cumprimento de requisitos e metas e identificar oportunidades de aprimoramento. As informações consolidadas são comunicadas às áreas responsáveis e às instâncias de governança pertinentes, servindo de base para a definição, priorização e acompanhamento de ações corretivas e preventivas, ajustes em procedimentos, atualização de controles e capacitação das equipes. Esse processo busca assegurar que desvios, tendências e lições aprendidas sejam incorporados à gestão e contribuam para a melhoria contínua da eficácia dos programas e do desempenho da Companhia.

4.1.h Engajamento das partes interessadas

A Movida formalizou, em março de 2026, um Plano de Engajamento de Partes Interessadas que abrange colaboradores, clientes, investidores e agentes financeiros, fornecedores, reguladores e comunidades do entorno. Para as comunidades vizinhas, o Plano tem como objetivos fortalecer o relacionamento, apoiar o desenvolvimento local e mitigar possíveis impactos negativos, utilizando canais institucionais, campanhas de comunicação, redes sociais, parcerias e, quando pertinente, diálogo com representantes ou lideranças locais. O processo de engajamento é aplicável às fases de avaliação, implantação e operação das unidades e inclui os canais Fale com o Presidente, Canal de Denúncias, canais digitais, Reclame Aqui, contatos institucionais e mecanismos de recrutamento local. As responsabilidades estão distribuídas entre as áreas de Expansão, Marketing, Qualidade,

Gente e Cultura, Conformidade, Operações e Sustentabilidade; os indicadores são acompanhados nas periodicidades definidas para cada atividade, e o Plano deve ser formalmente revisto a cada dois anos, em conjunto com a atualização da análise de materialidade.

4.1.i Comunicações externas e mecanismos de reclamações

Os públicos externo e interno também dispõem de mecanismos formais para reclamações, solicitações e denúncias. As demandas podem ser recebidas pelo SAC — telefone e WhatsApp —, redes sociais, Fale Conosco, Fale com o Presidente e Reclame Aqui, com registro, encaminhamento conforme o nível de complexidade, acompanhamento e retorno ao reclamante. O Canal de Denúncia, administrado por empresa terceirizada, funciona de forma contínua por telefone e plataforma eletrônica, permite manifestação anônima, disponibiliza protocolo para acompanhamento e complementação do relato, documenta o retorno e assegura confidencialidade. O procedimento proíbe retaliação, exposição, ameaça ou coação e prevê fluxo específico para denúncias envolvendo a alta administração ou funções de controle, bem como monitoramento de status, medidas aplicadas e planos de ação. A classificação das manifestações inclui expressamente “relações com a comunidade”, além de temas ambientais, de saúde e segurança e de relacionamento com fornecedores.

Além desses canais, a empresa mantém um Canal de Denúncias independente, operado por fornecedor externo e disponível continuamente por telefone e plataforma online. O sistema permite o envio de relatos identificados ou anônimos, acompanhamento por número de protocolo, garantia de confidencialidade e proteção contrarretaliações. As ocorrências recebidas são categorizadas, apuradas de acordo com procedimentos estabelecidos e podem resultar na adoção de medidas disciplinares, ações corretivas ou preventivas e iniciativas de aprimoramento. Os resultados e indicadores consolidados são periodicamente apresentados às áreas responsáveis por Ética, Compliance e Auditoria da Movida.

4.2 Condições de emprego e trabalho

4.2.a Condições de trabalho e gestão da relação com os trabalhadores

4.2.a.i Políticas e procedimentos de recursos humanos

O Cliente implementa a Política de Gestão de Recursos Humanos do Grupo SIMPAR, que cobre todas as companhias e contém metas, definição de responsabilidades, descrição do pessoal, especificações de emprego e avaliação de novos requisitos, processo de recrutamento, avaliação da experiência de novos funcionários, diretrizes iniciais para novos funcionários, princípios para a coexistência no ambiente de trabalho (ênfatisando o respeito pelas diferenças), treinamento e diretrizes de desenvolvimento profissional, diretrizes para pagamento e benefícios, diretrizes para relações com os sindicatos, diretrizes para demissões, monitoramento para o desenvolvimento profissional, métodos de controle do desempenho, e levantamentos para avaliar a percepção e diversidade dos funcionários.

4.2.a.ii Condições de trabalho e de termos de emprego

As condições de trabalho, incluindo jornada, remuneração, benefícios e demais termos aplicáveis, são formalizadas nos contratos individuais e observam a legislação trabalhista brasileira. O Código

de Conduta estabelece os princípios e comportamentos esperados de colaboradores e demais públicos relacionados, incluindo diretrizes de ética, respeito, diversidade, não discriminação, prevenção ao assédio e responsabilização em caso de descumprimento. A Movida divulga o Código e realiza ações de comunicação e capacitação para apoiar o conhecimento e a aplicação de suas disposições.

4.2.a.iii Sindicatos de trabalhadores

A Política de Sustentabilidade e o Código de Conduta do Cliente permitem a livre associação dos funcionários em sindicatos brasileiros existentes.

4.2.a.iv Não discriminação e igualdade de oportunidades

O Código de Conduta da Movida contém cláusulas contra o assédio e a discriminação. Também contém o compromisso da Companhia com as políticas de igualdade de gênero e acessibilidade, com oportunidades iguais para todos, independentemente do sexo, cor, religião, deficiência, estado civil, orientação sexual, situação familiar, idade ou qualquer outra condição.

4.2.a.v Mecanismo de reclamação

A Movida dispõe de canais segmentados e acessíveis para tratamento de manifestações, incluindo telefone e WhatsApp pelo número 0800 749 0029, redes sociais, Fale Conosco, Fale com o Presidente, Reclame Aqui e Canal de Denúncias. O atendimento ao cliente é organizado em três níveis de complexidade: o primeiro busca a resolução no contato inicial; o segundo acompanha casos mais complexos e manifestações recebidas por canais específicos até sua solução; e o terceiro é dedicado ao tratamento integral das reclamações registradas no Reclame Aqui. Em 2024, o canal Fale com o Presidente registrou 4.882 atendimentos, com tempo médio de tratamento de três dias; casos sensíveis recebem contato telefônico e posterior comunicação por e-mail com o registro da tratativa.

O Canal de Denúncias, disponível 24 horas por dia e sete dias por semana por telefone e site, é operado por empresa terceirizada e permite acompanhamento e complementação do relato mediante protocolo. A apuração é conduzida por equipe especializada, com fluxo específico para casos envolvendo membros da alta administração e funções de controle, de modo a preservar a imparcialidade e evitar conflitos de interesse. As denúncias são classificadas, após investigação, como procedentes, improcedentes, inconclusivas, com perda do objeto ou insuficiência de dados; os resultados podem gerar medidas disciplinares, orientações, treinamentos, bloqueio de fornecedores, ações preventivas e planos de melhoria, além de alimentar a gestão de controles internos e riscos. Indicadores sobre denúncias recebidas, concluídas e pendentes, medidas aplicadas e planos de ação são reportados periodicamente aos Comitês de Ética e Conformidade e de Auditoria. A divulgação do mecanismo e dos deveres de reporte é reforçada na integração, em treinamentos anuais obrigatórios e por comunicações internas, incluindo e-mail, rede social corporativa e diálogos de conformidade.

4.2.b Proteção da Mão-de-Obra

O Código de Conduta do Cliente expressamente proíbe empregar crianças e utilizar trabalho forçado. Sendo o Cliente também signatário do Pacto Global das Nações Unidas, a Companhia não emprega crianças e tampouco promove o trabalho forçado.

4.2.c Saúde e segurança ocupacionais

Conforme o Relato Integrado 2025, a Movida estrutura a gestão de saúde e segurança ocupacional por meio da área de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (“SSMA”), com apoio do Serviço Especializado em Segurança e em Medicina do Trabalho (“SESMT”) Corporativo e das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e de Assédio (“CIPAs”) ou representantes designados nas unidades aplicáveis. A Companhia mantém programas e controles previstos na legislação brasileira, incluindo o Programa de Gerenciamento de Riscos (“PGR”), o PCMSO e a Análise Ergonômica do Trabalho (“AET”), além de treinamentos, inspeções, campanhas preventivas, gestão de ocorrências e acompanhamento periódico de indicadores. Os acidentes e demais ocorrências são registrados e analisados para identificação de fatores contribuintes e definição de ações corretivas ou preventivas, quando aplicável.

A prevenção e a resposta a incêndios são apoiadas por instrumentos e controles aplicáveis às características de cada instalação, incluindo o Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (“PPCI”), rotas de fuga, sinalização, extintores, sistemas de alarme, iluminação de emergência e treinamento de brigadas, sob acompanhamento da área de SSMA. As unidades devem manter as aprovações e os certificados emitidos pelos Corpos de Bombeiros competentes, conforme a legislação estadual e as características das instalações. O Relato Integrado 2025 também registra a realização de ações de capacitação e simulados de emergência. Contudo, a documentação examinada não permite confirmar que todas as unidades possuam, individualmente, planos, certificados e registros de simulados atualizados. Como medida de fortalecimento, a Movida deverá verificar a situação de cada unidade e assegurar que esses documentos e registros sejam mantidos atualizados e disponíveis, conforme aplicável.

4.2.d Provisões para pessoas com deficiência

Conforme o Relato Integrado 2025, a Movida adota práticas de diversidade, equidade e inclusão que contemplam a atração, a contratação, o desenvolvimento e a permanência de Pessoas com Deficiência (“PcDs”), com ações de sensibilização e promoção da igualdade de oportunidades. A Companhia também declara observar os requisitos legais aplicáveis à inclusão de PcDs e à acessibilidade de suas instalações e canais.

4.2.e Trabalhadores terceirizados

A Movida conta com ampla variedade de fornecedores de serviços e produtos, que, segundo seu Código de Conduta, devem: proibir corrupção, trabalho forçado e trabalho infantil, ressaltada a aprendizagem legal; respeitar os direitos humanos e trabalhistas, incluindo remuneração, jornada e benefícios; promover diversidade e ambiente livre de discriminação, assédio e abuso; proteger a saúde e a segurança dos trabalhadores; observar as regras sobre presentes, entretenimento e hospitalidade; comunicar suspeitas de violações pelos canais apropriados; cumprir os padrões e a

legislação aplicáveis de saúde, segurança e meio ambiente; e seguir os procedimentos definidos pela Movida.

Considerando que a vasta maioria das atividades com maior exposição a riscos e impactos ambientais e de saúde e segurança ocupacional é executada por trabalhadores contratados, a gestão socioambiental desses terceiros requer atenção reforçada. A Movida adota mecanismos de pré-qualificação e seleção, requisitos contratuais e processos de identificação de perigos e riscos aplicáveis às empresas contratadas. De maneira a fortalecer e sistematizar essa gestão, a Movida desenvolverá e implementará um Procedimento Corporativo de Gestão de Terceiros, contemplando requisitos ambientais, sociais e de saúde e segurança, cláusulas contratuais, monitoramento de desempenho, auditorias e gestão de não conformidades.

4.2.f Cadeia de abastecimento

A Movida considera os fornecedores parte de sua cadeia de valor e incorpora sua gestão ao acompanhamento do Comitê de Sustentabilidade. A empresa busca alinhar fornecedores e parceiros aos seus requisitos de SSMA por meio de processos de homologação que incluem critérios de qualidade, SSMA e conformidade legal. Os requisitos aplicáveis aos fornecedores também contemplam compromissos relacionados a direitos humanos e condições de trabalho, incluindo a proibição de trabalho infantil e forçado, não discriminação e prevenção de assédio, bem como o cumprimento da legislação aplicável em matéria de jornada, remuneração e benefícios. Adicionalmente, os fornecedores devem observar os procedimentos internos aplicáveis e comunicar eventuais suspeitas de violações por meio dos canais disponibilizados pela Companhia.

A Política de Direitos Humanos da Movida estende seus princípios à cadeia de fornecedores e terceiros, prevendo sensibilização, treinamento, observância dos direitos fundamentais do trabalho, apuração de violações e aplicação de medidas contratuais, incluindo multa e rescisão. O documento menciona o processo de devida diligência, mas não há procedimento implementado.

4.3 Eficiência de Recursos e Prevenção da Poluição

4.3.a Eficiência de recursos

4.3.a.i Gases do efeito estufa

A gestão de gases de efeito estufa (“GEE”) da Movida é orientada por sua Política de Mudanças Climáticas, que integra ações de mitigação, compensação e adaptação à estratégia e à tomada de decisão da Companhia, com referência ao Acordo de Paris, à *Science Based Targets initiative* (“SBTi”), ao Programa Brasileiro GHG Protocol e às recomendações da *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (“TCFD”). A Movida mantém inventário anual de emissões dos Escopos 1, 2 e 3, incluindo as categorias relevantes para o negócio, submetido a verificação externa e divulgado no Registro Público de Emissões e no Relato Integrado. A governança envolve a área de Sustentabilidade, responsável pela gestão técnica e proposição de práticas; o Comitê de Sustentabilidade, que acompanha metas e desempenho; o Comitê de Auditoria, que monitora riscos e controles; e o Conselho de Administração, que aprova e acompanha programas de redução de emissões. As metas validadas pela SBTi incluem reduzir, até 2030 e em relação a 2019, 47,7% das emissões absolutas dos Escopos 1 e 2 e 48,8% da intensidade das emissões das categorias 11 e 13 do Escopo 3 por passageiro-quilômetro.

Em 2025, a Movida reportou emissões de 1.421,9 tCO₂e no Escopo 1, 822,5 tCO₂e no Escopo 2 e 1.689.140,8 tCO₂e no Escopo 3, evidenciando que o principal componente de sua pegada decorre do uso dos veículos vendidos e locados. As principais medidas de gestão incluem manutenção de frota jovem e mais eficiente, ampliação de veículos flex-fuel, híbridos e elétricos, incentivo ao abastecimento com etanol — que respondeu por 75% da quilometragem do RAC e 37% do GTF em 2025 —, expansão da autogeração solar, eficiência energética e compensação voluntária das emissões das locações por meio do Programa Carbon Free. A Movida também monitora riscos físicos e de transição e mantém metas e indicadores climáticos vinculados à gestão e à remuneração variável de executivos.

4.3.a.ii Consumo de água

Conforme o Relato Integrado 2025, a água utilizada pela Movida é 100% proveniente de concessionárias locais e destina-se principalmente ao consumo humano, à infraestrutura predial, à limpeza das unidades e à lavagem de veículos. A Companhia monitora o consumo das unidades, avalia riscos por meio de mapas de estresse hídrico e análises de aspectos e impactos ambientais e reporta o desempenho ao Comitê de Sustentabilidade. Em 2025, a captação e o consumo totalizaram 201,5 ML, dos quais 137,0 ML ocorreram em áreas sujeitas a estresse hídrico; o aumento em relação a 2024 foi atribuído à expansão de 4% no número de unidades, ao crescimento de 7% das lavagens com água e ao reajuste médio das tarifas. Como medida de eficiência, 53% das lavagens passaram a utilizar limpeza a seco, evitando o consumo de aproximadamente 228 milhões de litros de água. O Cliente ainda não possui metas quantitativas específicas para a redução do consumo de água.

4.3.b Prevenção da poluição

4.3.b.i Resíduos

Os resíduos líquidos gerados pelas unidades operacionais do Grupo são os efluentes gerados no uso de instalações sanitárias e a drenagem da lavagem de veículos e áreas de manutenção. Os efluentes sanitários são canalizados para os sistemas de esgoto públicos e, nos locais onde as redes públicas são inexistentes, o Cliente construiu tanques sépticos, mediante os quais os efluentes sanitários são tratados para alcançar níveis aceitáveis em função das normas brasileiras. A inspeção dessas instalações é realizada periodicamente. Empresas licenciadas são contratadas para retirar os lodos e descartá-los com segurança.

Os efluentes oriundos da lavagem de veículos e as áreas de manutenção são coletados em dispositivos de separação de água e óleo, através dos quais os resíduos oleosos são removidos periodicamente e entregues a empresas externas licenciadas para serem descartados de forma segura.

O Cliente tem planos de gestão de resíduos implementados em todas as unidades e tem se comprometido a reduzir em 50% a quantidade de resíduos enviados a aterros sanitários até 2030. Os resíduos sólidos se limitam a resíduos de escritórios, resíduos orgânicos e alguns resíduos perigosos gerados por atividades de manutenção de veículos (basicamente resíduos oleosos). Várias iniciativas são desenvolvidas para promover a reciclagem e a logística reversa. Os resíduos oleosos

são segregados in situ e armazenados temporariamente antes da sua disposição final realizada por agentes licenciados.

4.3.b.ii Gerenciamento de materiais perigosos

Nas atividades de manutenção, preparação, pintura, limpeza e abastecimento de veículos, a Movida utiliza materiais perigosos, incluindo combustíveis, óleos lubrificantes, tintas, solventes, produtos químicos e resíduos contaminados. Os documentos examinados estabelecem controles para identificação, segregação, rotulagem, acondicionamento e armazenamento temporário desses materiais, com disponibilização de fichas de segurança, uso de equipamentos de proteção individual, capacitação dos trabalhadores e medidas de prevenção e resposta a derramamentos e incêndios. Para operações com etanol, são previstos requisitos específicos de segurança, incluindo treinamento conforme a Norma Regulamentadora 20 ("NR-20") do Ministério do Trabalho, inspeção de vazamentos, controle de fontes de ignição, sinalização e liberação prévia pelo SSMA.

Óleos usados, embalagens e materiais contaminados, bem como resíduos retidos nos sistemas separadores de água e óleo, são coletados e destinados por empresas licenciadas, com registro por Manifestos de Transporte de Resíduos e Certificados de Destinação Final. Considerando que parte relevante dessas atividades é executada por terceiros, as visitas às unidades realizadas no âmbito desta DDAS revelaram oportunidade de fortalecimento da supervisão e monitoramento proporcionais aos riscos, de modo a assegurar a aplicação consistente desses controles em todas as unidades.

4.4 Saúde e segurança da comunidade

4.4.a Saúde e segurança da comunidade

A Movida opera uma ampla rede de lojas, além de seis Centros de Preparação e 11 Pit Stops em funcionamento, e prevê a abertura de outros 30 Pit Stops. Todas essas unidades estão inseridas em áreas urbanas de uso misto, nas quais coexistem atividades residenciais, comerciais, institucionais e de serviços, aumentando a possibilidade de interação entre as operações e as comunidades vizinhas.

Os potenciais impactos à saúde e segurança da comunidade incluem aumento do fluxo e das manobras de veículos, interferências no tráfego e nos acessos locais, risco de atropelamentos e colisões, ruído, emissões atmosféricas, geração de poeira, odores e resíduos, armazenamento e manuseio de combustíveis e outros materiais perigosos, além de riscos de incêndio, explosão, derramamentos e situações de emergência.

De maneira a fortalecer a gestão dos riscos à segurança viária associados às suas operações, a Movida estabelecerá critérios para identificar e avaliar as unidades e situações com maior exposição a esses riscos, considerando, conforme aplicável, fluxos de veículos, pedestres e motocicletas, condições de acesso e pontos de conflito. Com base nos resultados, a Companhia definirá e implementará medidas de prevenção e mitigação proporcionais aos riscos identificados.

4.4.a.i Elaboração e segurança da infraestrutura e dos equipamentos

As unidades operacionais do Cliente contam com um sistema de detecção e resposta a incêndios em conformidade com as regulamentações locais obrigatórias. O sistema abrange extintores, luzes de emergência, alarmes de incêndio, mangueiras de incêndio, hidrantes, sinalização de equipamentos de emergência, saídas de emergência e pontos de encontro, que são aprovados pelas autoridades locais. Adicionalmente, em algumas unidades operacionais, as brigadas de emergência treinadas estão disponíveis para disparar a resposta inicial em caso de incêndio, envolvendo a evacuação e a comunicação com o departamento local contra incêndios e primeiro combate.

4.4.a.ii Gestão e segurança de materiais perigosos

Os Pit Stops e Centros de Preparação concentram o uso e o armazenamento de materiais perigosos associados à manutenção, preparação, pintura, limpeza e abastecimento de veículos, incluindo etanol e outros combustíveis, óleos lubrificantes, tintas, solventes, produtos químicos, baterias e materiais contaminados.

A gestão desses materiais contempla identificação, rotulagem, segregação, acondicionamento e armazenamento temporário em áreas apropriadas, disponibilização de fichas de segurança, uso de equipamentos de proteção individual, treinamento dos trabalhadores e controles de fontes de ignição, vazamentos, derramamentos e incêndios. Para as operações com etanol, a Movida prevê capacitação conforme a NR-20, inspeção prévia das condições de segurança, sinalização da área e liberação pelo SSMA. Resíduos perigosos, embalagens contaminadas e resíduos oleosos dos sistemas separadores de água e óleo são coletados e destinados por empresas licenciadas, com rastreabilidade por Manifestos de Transporte de Resíduos e Certificados de Destinação Final.

Essas atividades são realizadas, em sua vasta maioria, por trabalhadores terceirizados. Durante as visitas às unidades realizadas no âmbito da DDAS, foram observadas oportunidades para fortalecer a gestão socioambiental e de saúde e segurança dessas empresas, especialmente quanto à aplicação uniforme dos procedimentos da Movida, à capacitação dos trabalhadores, à supervisão das atividades, à verificação das condições de armazenamento e manuseio de materiais perigosos e ao monitoramento do desempenho e das ações corretivas.

4.4.a.iii Exposição da comunidade a doenças

Para prevenir a exposição potencial das comunidades vizinhas às doenças e aos vetores de doenças, o Cliente executa campanhas de controle de vetores de doenças em todas as unidades operacionais. Elas envolvem o uso periódico de produtos químicos para o controle de roedores e insetos feito por empresas licenciadas, bem como inspeções diárias para eliminar locais de reprodução de mosquitos (*Aedes aegypti*). O controle de insetos é realizado semestralmente, exceto em aquelas unidades que têm refeitórios, onde ele é feito mensalmente. O controle de roedores é feito trimestralmente em todas as unidades operacionais e o controle dos locais de reprodução de mosquitos é feito diariamente, especialmente durante a estação das chuvas.

4.4.a.iv Preparação e resposta a emergências

Os procedimentos aplicáveis às unidades preveem priorização da vida e prestação de primeiros socorros, acionamento dos serviços públicos de emergência quando necessário, isolamento da área

e interrupção da atividade de risco, comunicação imediata à liderança e ao SSMA e registro formal da ocorrência, seguido de investigação, identificação de causa raiz e definição de ações corretivas e preventivas. O sistema é complementado pela manutenção de materiais de primeiros socorros e de sistemas de prevenção e combate a incêndio, capacitação de profissionais e brigadistas e controles específicos para cenários envolvendo inflamáveis, vazamentos, derramamentos e fontes de ignição. Considerando a natureza, a escala e os cenários de emergência associados às atividades realizadas nas unidades da Movida, não há necessidade de realização de simulados com a participação da vizinhança.

4.4.b Pessoal de segurança

Todos os serviços de segurança dos estabelecimentos da Movida fornecidos por companhias terceirizadas conforme a legislação brasileira (Lei 7.102/84). O Cliente tem desenvolvido medidas para controlar os riscos gerados pela segurança para os públicos interno e externo. A primeira medida de controle consiste na verificação de documentos dos fornecedores de serviços de segurança para avaliar o cumprimento das normas federais e estaduais pertinentes. A segunda é o asseguramento de que todo o pessoal de segurança deve ser treinado seguindo o Código de Conduta do Cliente. A terceira é o monitoramento do desempenho e o comportamento apropriado do pessoal de segurança durante suas tarefas nas unidades operacionais do Cliente. O último controle é o monitoramento de problemas relacionados com o pessoal de segurança através do canal de queixas.

4.5 Aquisição de terra e reassentamento involuntário

O Cliente não realiza operações que contemplem o reassentamento involuntário de pessoas.

4.6 Conservação da biodiversidade e gestão sustentável de recursos naturais vivos

O Projeto não afeta qualquer habitat natural, uma vez que opera em áreas urbanas.

4.7 Povos indígenas

Devido à localização e às características das operações do Cliente, não se esperam impactos sobre povos tradicionais.

4.8 Patrimônio Cultural

As operações do Grupo são desenvolvidas em contextos urbanos, por conseguinte, não se esperam impactos sobre o patrimônio cultural.

5. Acesso local à documentação do projeto

A documentação relativa ao projeto pode ser acessada neste link: <https://ri.movida.com.br/a-companhia/relatorio-de-sustentabilidade/>